

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **07 a 08/11/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 17 cm, atingindo a cota de **1206 cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 15 cm, atingindo a cota de **821 cm**.

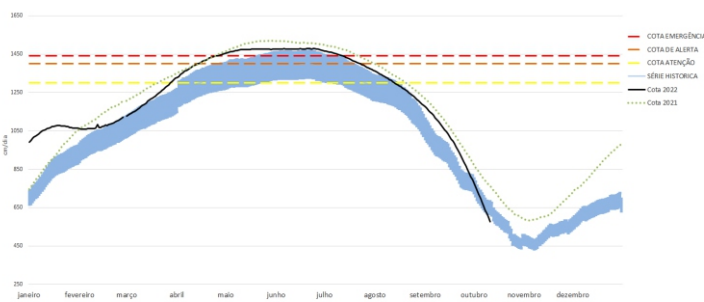
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 4 cm, atingindo a cota de **993 cm**.

Rio Solimões (Tefé): desceu 4 cm, atingindo cota de **559 cm**, em relação ao ano anterior está **9 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 15 cm, atingindo cota de **477 cm**, em relação ao ano anterior está **96 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

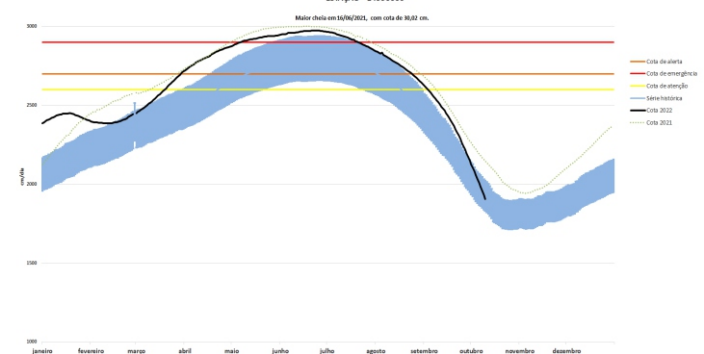


O **Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 11 cm**, atingindo cota de **403 cm**, em relação ao ano anterior está **186 cm** abaixo.

Em 08 de novembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **571 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **168 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O **Rio Negro em Manaus subiu 12 cm**, atingindo cota de **1726 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **222 cm** abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2021		Cota Atual (cm) Novembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 07	SEG 08	SEG 07	TER 08	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1946	1948	1714	1726	12	-222	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	996	1014	997	993	-4	-21	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	564	573	492	477	-15	-96	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	572	568	563	559	-4	-9	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	1015	806	821	15	-194	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	588	589	392	403	11	-186	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1086	1084	1189	1206	17	122	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	555	570	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

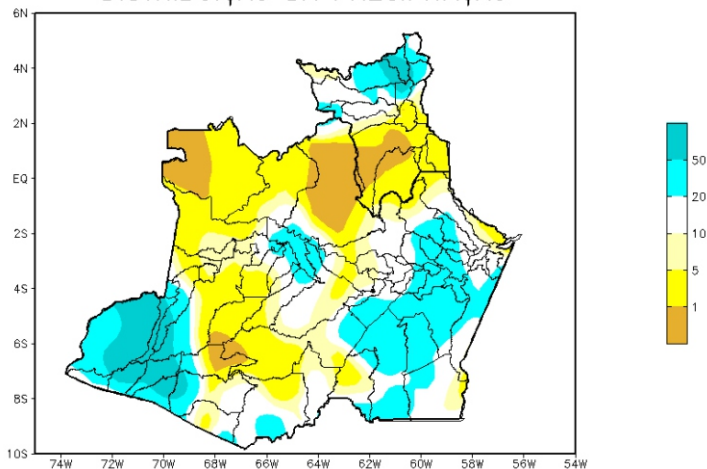


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorializadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

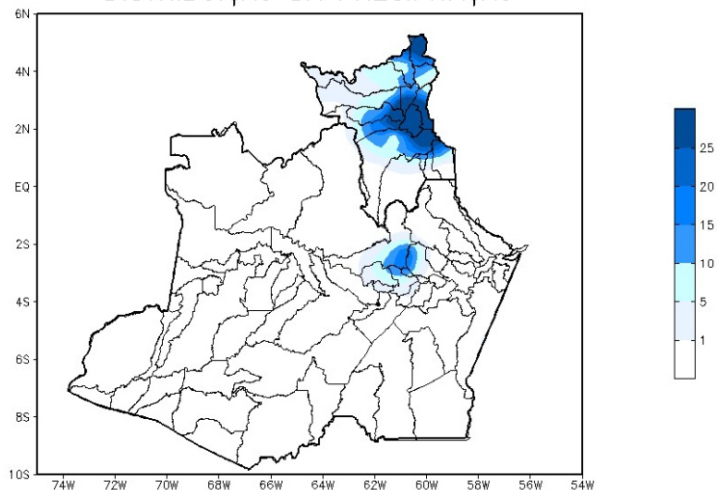


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 06/11/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 06 de novembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas em toda área do extremo norte e uma pequena porção no centro do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

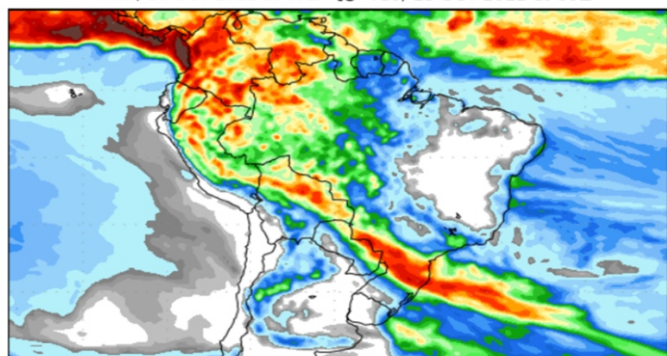


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.